10 de fevereiro, 2006

Peregrinação Nacional das Crianças 2005

Dias 9 e 10 de Junho de 2005

Milhares de Crianças reflectiram em Fátima sobre a importância da vida A Peregrinação Nacional das Crianças a Fátima, decorreu no Santuário nos dias 9 e 10 de Junho.
O tema proposto à reflexão das crianças, no contexto do tema anual para 2005 neste Santuário "5.º Mandamento - Não Matarás", foi: "Não matarás. A Vida é dom do Senhor!».
Presidiu à peregrinação D. Anacleto de Oliveira, bispo auxiliar de Lisboa. Recém-ordenado bispo, em Fátima, a 24 de Abril de 2005, D. Anacleto integra, desde há vários anos a esta parte, a equipa de organização desta peregrinação nacional. **«Não matarás. A vida é dom do Senhor!»** Em mais uma edição daquela que se mantêm como uma das maiores e mais representativas peregrinações a Fátima, a Peregrinação Nacional das Crianças juntou na manhã do dia 10 de Junho no Recinto de Santuário milhares de meninos e meninas vindos de todo o país, que foram convidados a reflectir sobre o valor e o dom de Deus que é a vida. Num total de à volta de 90 mil participantes, calcula-se a participação de mais de vinte mil crianças.
As cerimónias religiosas decorreram no Recinto em um altar levantado na zona entre a estátua do Sagrado Coração de Jesus e o altar do Recinto. Um cartaz gigante, com a representação de Jesus Cristo, foi colocado no altar do Recinto. Outros dois foram pendurados no exterior das colunatas norte e sul, para contextualizar o tema da peregrinação, "Não matarás – A vida é dom do Senhor".
Participaram na missa 45 militares das academias dos três ramos das forças armadas e de segurança (Escola Naval, Academia Militar e Academia da Força Área).
No final da celebração, no tão aguardado momento da "Surpresa", seis paraquedistas realizaram um salto, para grande alegria dos pequenos e dos adultos, aterrando em pleno Recinto de Oração. Cada paraquedista, após a aterragem, foi recebido com uma salva de Palmas, ao som dos cânticos "O Senhor é bom" e "Não matarás".
Sempre com o propósito de sensibilizar para o dom de Deus que é a vida, e para a importância da sua defesa, vários organismos e entidades foram representados nas cerimónias. Numa grande cruz de madeira colocada entre o altar e a escadaria da Basílica, no momento da oração dos fiéis, vários membros de instituições empenhadas na vida, nas mais diversas áreas, dependuraram, nos braços da cruz, faixas com os símbolos e os nomes de algumas instituições que têm a defesa e promoção da vida como objectivo principal, nomeadamente: Centro de Apoio a Deficientes Profundos João Paulo II, Associação "Mãos Unidas", Associação de Defesa e Apoio da Vida, Casa de Protecção e Amparo de Santo António, Centro de Recuperação Infantil de Fátima,

Cooperativas de Ensino e Reabilitação de Crianças Inadaptadas, Unicef, Visitadores dos estabelecimentos Prisionais, Leigos para o Desenvolvimento, Sociedade de S. Vicente de Paulo, Cáritas, Cruz Vermelha, Bombeiros Voluntários, Corpo Nacional de Escutas
Durante anos ligado à Comissão de Organização da Peregrinação das Crianças, D. Anacleto de Oliveira, bispo-auxiliar de Lisboa, presidiu este ano às cerimónias, concelebradas por D. Serafim Ferreira e Silva, bispo da Diocese de Leiria-Fátima.
No momento da homilia, o bispo auxiliar do Patriarcado de Lisboa convidou um grupo de crianças a subir até junto dele, no altar, e, convidando-os a apresentarem-se a todos os participantes, explicou a todos a importância de dar graças a Deus pelo dom da vida.
Sempre com ajuda das crianças, num discurso espontâneo e dirigido essencialmente aos mais novos, o prelado sensibilizou para o facto de que "a vida é um dom do Senhor" e pediu para que se rezasse por todas as pessoas que deram a vida pelos outros, à semelhança do que fez Jesus Cristo.
No final foi oferecida a cada criança, como recordação da vinda a Fátima, uma cruz em madeira dentro de um pequeno saco. A cruz tinha gravado o tema da peregrinação deste ano.
Todo o acompanhamento musical das cerimónias coube à Schola Cantorum os Pastorinhos de Fátima, coro infantil do Santuário de Fátima. Também o momento da Liturgia da Palavra foi feito por crianças. **Noite de sensibilização para a vida** No âmbito do programa da Peregrinação das Crianças, a recitação do Rosário, na Capelinha, foi, ontem à noite, realizada de forma diferente do habitual. Durante a oração, em cada mistério, em dois ecrãs gigantes montados dos lados direito e esquerdo, por detrás da Capelinha, foram projectadas imagens de atentados à vida, situações e acontecimentos pelos quais as crianças rezaram pelo seu fim, nomeadamente: as discussões e os maus-tratos, pelos acidentes de viação, a toxicodependência, a guerra e a fome.
O objectivo foi apresentar às crianças a morte e a violência, em contraste com a oferta que Deus nos faz, para nos dar vida, e apresentar Nossa Senhora que nos oferece a vida em Jesus. As crianças foram sensibilizadas para o facto de que rezar é já fazer algo em favor da vida.

---

www.fatima.pt/pt/news/peregrinacao-nacional-criancas-2005